

AJ23879

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

ECONOMIA

Mais de 102 mil têm duas fontes de renda

JULIA TERAYAMA/AT

IBGE mostra que, entre as pessoas que têm dois empregos, maioria tem ensino médio ou curso superior



Jean Andrikopoulos concilia várias atividades durante o dia

Vitória, 27 de dezembro de 2007

1, 2 e 3.

Mais de 102 mil pessoas no Espírito Santo possuem dois empregos para se manter. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ela foi realizada em setembro de 2006.

O trabalho teve como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do Brasil, segundo analistas.

Conforme a pesquisa, em todo o Estado, são 1.758.000 pessoas ocupadas, com idade acima de 10 anos, sendo que 57,3% delas são homens e 42,7%, mulheres.

Do total de trabalhadores atuantes, a maioria, 63,1%, possui até 10 anos de estudos, num indicativo da baixa escolaridade da força de trabalho do Espírito Santo, segundo análise do mestre em gestão, professor Hélio Rosetti Júnior.

A pesquisa aponta ainda que 28,8% dos trabalhadores capixabas possuem entre 11 e 14 anos de escolaridade, ou seja, compondo o pessoal técnico.

“Podemos observar que somente 8,1% das pessoas ocupadas possuem 15 ou mais anos de escolarização. Esse é o percentual dos profissionais detentores de graduação e pós-graduação, num flagrante despreparo dos capixabas para uma economia globalizada, que exige refinadas habilidades e conhecimentos mais aprofundados”, argumentou Rosetti.

Para o especialista, a dupla jornada ou mais de trabalho se justifica pelo salário insuficiente para suprir as necessidades, fazendo com que as pessoas busquem uma outra fonte de renda.

“Se o profissional ganha bem, ele não irá buscar um novo emprego, mas sim, uma qualidade de vida melhor”, justificou.

Ao contrário da maioria dos trabalhadores com dupla jornada, o médico e empresário Jean George Andrikopoulos, de 53 anos, conseguiu conciliar os três empregos, família e lazer.

“Tenho minha clínica, trabalho um dia no final de semana como plantonista e ainda comando a minha fábrica de cuecas. No final de semana tenho os meus momentos de lazer com a família e adoro o que faço”, afirmou.

DADOS DA PESQUISA DO IBGE

■ O Espírito Santo possui 1.758.000 pessoas ocupadas, sendo 57,3% homens e 42,7% mulheres.

■ 63,1% dos trabalhadores atuantes possuem até 10 anos de estudos.

■ Pelo menos 28,8% dos trabalhadores capixabas possuem entre 11 e 14 anos de escolaridade, compondo o pessoal técnico.

■ 8,1% das pessoas ocupadas possuem 15 ou mais anos de escolarização, ou seja, são detentoras de graduação e/ou pós-graduação.

■ Pessoas com até 29 anos repre-

sentam 44,7% da força de trabalho, e os profissionais mais maduros, com mais experiência, com idades de 30 a 49 anos, representam 44,1% das oportunidades do mercado.

■ Trabalhadores com mais de 50 anos de idade representam 11,2% dos empregos no Estado.

■ Os dados indicam que das pessoas ocupadas com escolaridade acima de 11 anos, as mulheres assumem uma proporção maior que os homens.

■ 5,8% dos trabalhadores ocupam dois ou mais empregos no mercado.

Fonte: IBGE